



Instituto Educacional
Sementes do Amanhã

PLANO DE TRABALHO

01/02/2025 A 31/01/2026

CNPJ:08.782.247/0002-08

Endereço: Av. Carlos Stella Neto, 600 - Jardim Monte Cristo - Campinas-SP

e-mail:sementes.amanha@educa.campinas.sp.gov.br Contato:(19) 3229-8455 / (19) 98848-8980



PLANO DE TRABALHO

O objeto de parceria será a realização de serviços de atendimento educacional à crianças de 0 a 05 anos e 11 meses de idade, na educação infantil, primeira etapa da educação básica em complementação à rede municipal de ensino do município de campinas, conforme Termo de Colaboração, para vigência de 01 de fevereiro de 2025 à 31 de janeiro de 2026.

TIPO DO ATO	DESCRIÇÃO DO TIPO DO ATO	DATA DO ATO	Nº DO ATO	DESCRIÇÃO COMPLEMENTAR
Portaria	Autorização	22/03/2022	056/2022	Credenciamento e autorização de funcionamento

PROJETO PEDAGÓGICO

A. Objetivo da Parceria

Atendimento educacional em creche e pré-escola para 80 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, sendo 25 crianças no Agrupamento II, 25 crianças no agrupamento II/III e 30 crianças no agrupamento III, em período integral para o ano letivo 2025, seguindo as diretrizes preconizadas na legislação educacional brasileira vigente, nos níveis federal e municipal.

B. Etapas ou Fases da execução do objeto:

Nossa proposta para o ano de 2025 é de atender 80 crianças, organizadas nos seguintes agrupamentos:

- AGII: Crianças nascidas entre 01/11/2021 à 30/06/2023
- AGIII: Crianças nascidas entre 01/04/2019 à 31/10/2021



C. Número de turmas de cada agrupamento, número de crianças atendidas em uma turma e total de crianças atendidas na unidade educacional

AGRUPAMENTO	NÚMERO DE CRIANÇAS	PERÍODO DE ATENDIMENTO
Agrupamento II	25 crianças	Integral
Agrupamento misto II/III	14 crianças AG II 11 crianças AG III	Integral
Agrupamento III	30	Integral
Total de crianças	80	Integral

D. Período de atendimento parcial ou integral

▪ **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**

INÍCIO	TÉRMINO
07h00	17h00

▪ **HORÁRIO DE ATENDIMENTO O TURNO:**

TURNO	INÍCIO	TÉRMINO
Integral	7h00	16h30



E. Previsão de início e fim de execução

INÍCIO	TÉRMINO
01/02/2025	31/01/2026

I. Identificação da unidade educacional

Razão Social: Ministério Pentecostal Luz do Mundo

Nome Fantasia: INSTITUTO EDUCACIONAL SEMENTES DO AMANHÃ

CNPJ Matriz: 08.782.247/0001-19

Endereço: Av. Carlos Stella Neto, 119, Jardim Monte Cristo, Campinas-SP.

CNPJ Filial: 08.782.247/0002-08

Endereço: Av. Carlos Stella Neto, 600, Jardim Monte Cristo, Campinas-SP.

CEP: 13049-001

Telefone: (19) 3229-8455 / (19) 98848-8980

E-mail: isementes.amanha@educa.campinas.sp.gov.br

Redes Sociais:

<https://www.facebook.com/sementes.amanha.543/>

<https://www.instagram.com/sementesdoamanhaa2018/>

II. Histórico da U.E.

O Instituto Educacional Sementes do Amanhã traz em sua trajetória, uma história de lutas e conquistas, uma história que contou com a dedicação e principalmente o amor de muitas pessoas, que direta ou indiretamente contribuíram com o crescimento do projeto. Contudo é preciso conhecer o passado, para que se possa entender as conquistas do presente, e saber que todo sonho começa com um desejo, uma iniciativa, e principalmente uma missão. Nesse sentido se faz



necessário compreender todo o percurso do projeto Semear até se tornar o Instituto Educacional Sementes do Amanhã.

No ano de 2019, nasceu o projeto Semear, um projeto idealizado pela Sra. Maria das Graças Silva Meireles, familiares, e amigos.

Dona Graça, como é popularmente conhecida, desenvolve já há muitos anos, ações sociais em prol dos moradores do Jardim Monte Cristo e bairros adjacentes. A maior parte da sua vida exercitou a cidadania como liderança comunitária representando a população e garantindo a qualidade de vida dos moradores dessa região. Atuou ativamente para o alcance de várias conquistas para a comunidade do Jardim Monte Cristo tais como: energia elétrica, água encanada, área de lazer, centro de saúde, instalações de entidades, creches, eventos comunitários, entre outros, e com muito entusiasmo, amor e perseverança iniciou um novo projeto, o projeto Semear, que tinha como principal objetivo contribuir com as famílias em situação de vulnerabilidade social.

Inicialmente, quando ainda não havia sido criada a filial Instituto Educacional Sementes do Amanhã, o projeto chamava-se Semear e era realizado na sede do Ministério Pentecostal Luz do Mundo, tendo como principal objetivo, contribuir com as famílias em situação de vulnerabilidade social, através de ações voltadas à distribuição de alimentos, itens de higiene e limpeza, atendimento às crianças, através de atividades recreativas e oferta de refeições. Desde então, as ações eram mantidas por meio de doações de alimentos realizadas por alguns comerciantes locais e empresários do município.

Com o crescimento do projeto, um grupo de amigos moradores da comunidade do Jardim Monte Cristo e Oziel se voluntariaram nas ações que eram realizadas com maior frequência, e para um número bem maior de famílias em situação de vulnerabilidade social. Logo as ações se intensificaram, sendo necessário buscar um espaço adequado para esse atendimento e a regularização da filial junto aos órgãos competentes.

No ano de 2020, o “Semear” deixou de ser apenas um projeto e passou a ser uma filial formalizada, devidamente cadastrada junto à Receita Federal, recebendo o nome de Instituto Educacional Sementes do Amanhã, para a oferta do atendimento educacional gratuito para crianças em idade de creche e pré escola, atendendo o



disposto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, instituída pela Lei Federal nº 9.394/1996.

III. Características socioeconômicas e culturais da comunidade e seu entorno

O Instituto Educacional Sementes do Amanhã tem por finalidade atender crianças moradoras dos bairros: Jardim Monte Cristo, Parque Oziel e Gleba B, bairros que pertencem à região Sul de Campinas, como também crianças que residem nos bairros Chácara da Mata, Sítio Paraíso, Jardim Ebenezer e Chácara Bela Vista, que pertencem a região sul do município.

Segundo dados do IBGE e do Correio Popular de 2016, o Jardim Monte Cristo, Parque Oziel, e Gleba B são bairros, que juntos totalizam 1.500.000 m² de área, moram cerca de 6.000 famílias, perfazendo aproximadamente 30.000 moradores.

No ano de 1997 começou a ocupação, realizada, sobretudo pelos membros do “Movimento dos Sem Teto”, que chegaram cheios de esperanças e sonhos, contrapondo-se à dura realidade vivida às margens da cidade de Campinas. A maioria da população, oriunda de vários estados brasileiros, particularmente, dos estados situados na região nordeste e norte, veio em busca de trabalho e de melhores condições de vida.

Os bairros Parque Oziel e Jardim Monte Cristo são os maiores bairros da região Sul de Campinas, a infraestrutura do Jardim Monte Cristo está sendo ampliada e melhorada: água tratada e encanada, energia elétrica, rede de telefonia, transporte público, centro de saúde, escola estadual e municipal, atendendo alunos de ensino fundamental e médio; igrejas católicas e evangélicas, algumas Organizações da Sociedade Civil de assistência social e educação, que também atuam em projetos com a comunidade.

A pavimentação das ruas principais do bairro promoveu o aumento do comércio local, a construção e o embelezamento das moradias, atraindo novos moradores com condições socioeconômicas. A rede de esgoto está concluída, trazendo qualidade de vida para a população.



O acesso aos bairros é feito pela a rodovia Santos Dumont e estrada velha de Indaiatuba, e o transporte coletivo que serve o bairro é realizado por meio de 3 linhas de ônibus, sendo elas: 411, 414, 415.

Através de pesquisas realizadas pelos voluntários do IESA durante o período de matrículas, foi possível compreender melhor as famílias atendidas no que se refere às suas características socioeconômicas e culturais. Essa pesquisa foi respondida por algumas famílias, sendo assim foi possível constatar que o perfil socioeconômico das famílias das crianças atendidas possuem, em sua grande maioria, renda aproximada de até 1 salário mínimo. Atualmente, muitas encontram-se desempregadas, devido a crise gerada pela pandemia da COVID19. Grande parte das famílias são compostas por pessoas com baixa escolaridade, e a maioria são compostas por mães solo. Essas mães são beneficiárias de programas sociais como o Viva Leite e Programa Bolsa família/ Auxílio Brasil, que ajudam a compor a renda familiar. Também recebem doações de hortifruti e cestas básicas das Organizações da Sociedade Civil de assistência social localizadas no Jardim Monte Cristo. Grande parte dessas famílias utilizam transporte público, assistência médica pública (SUS) e tem acesso à internet através dos telefones celulares. Existe no bairro uma área com equipamento municipal de lazer, e em bairros próximos, praças, campo de futebol, e projetos culturais para atender todos os públicos desenvolvidos por algumas entidades sociais.

Os dados do Censo Escolar de 2016, obtidos junto ao Plano supracitado, demonstra que no ano de 2017 havia 33.587 crianças matriculadas na educação infantil em Campinas. Não foi possível identificar esse número no ano de 2022.

Ainda que no território do Jardim Monte Cristo e adjacências já atuem na ofertam da educação infantil, 2 outras Organizações da Sociedade Civil e uma CEI as pesquisas realizadas, demonstram que ainda há um grande número de crianças de zero a 5 anos e 11 meses aguardando por uma vaga.

Por Jardim Monte Cristo e adjacências estão abrangidos, o próprio Jardim Monte Cristo além do Parque Oziel e a Gleba B ondem residem aproximadamente 3.000 famílias. Esse território está localizado na macro região Sul de Campinas e, olhando mais especificamente para o recorte da Política Municipal de Assistência Social, para a população referenciada pelo CRAS – Centro de Referência de Assistência



Social Bandeiras, que, segundo dados obtidos junto ao Relatório do I Seminário de Vigilância socioassistencial da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social de 20151, 1.540 famílias estão cadastradas como beneficiárias do Programa Bolsa Família. Junto a essas famílias, foi identificada a maior taxa de descumprimento das condicionalidades do referido Programa, da região sul de Campinas.

Segundo dados obtidos junto ao Plano Municipal de Assistência Social – PMAS 2018-20212, ainda que a organização territorial da Educação não seja a mesma da Assistência Social, é possível depreender que, a macrorregião Sul, onde está localizada o Instituto Educacional Sementes do Amanhã e onde reside a população atendida, é onde há a maior população do município, 27%; e é a região com maior índice de nascimentos, de acordo com o Sistema de Registros de Nascimento – SINASC. É também na região Sul, em comparação ao restante do município, que reside o maior número de famílias com renda de até 1 salário mínimo ou sem renda.

Afim de contribuir de maneira significativa com a educação do município de Campinas, o Instituto Educacional Sementes do Amanhã realiza o atendimento educacional em período integral de crianças em idade de creche e pré escola.

IV. Concepção de criança, infância e educação infantil, especificando as teorias e práticas com as quais a unidade educacional se relaciona e como se dão essas relações

Entendemos a criança como sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

À criança tem o direito de viver a infância plena, brincante, ela deve ser escutada, observada, envolvida em experiências significativas que respeitem a sua individualidade, sua diversidade de gênero, etnia, credo e necessidades especiais.

¹ Acessado em 26/12/2022, 18h24, https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/20%20seminario_vig_socio_sul_2015.pdf

² Acessado em 26/12/2022, 18h34, https://portal-api.campinas.sp.gov.br/sites/default/files/secretarias/arquivos-avulsos/1%20pmas_2018_2021.pdf



A educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, é o início e o fundamento do processo educacional, a entrada na creche ou na pré-escola significa na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº5 /2009) 27, em seu artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009)

Ainda de acordo com as DCNEI, em seu artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e brincadeiras, experienciais nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

Nesse contexto, as creches e pré escolas, devem acolher as vivenciais e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade e articulá-los em suas propostas pedagógicas, tendo como objetivos ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar-especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como socialização, autonomia e a comunicação.

Portanto, através das interações e brincadeiras se dará todo processo da aprendizagem no instituto, pois acreditamos que através do conhecimento de si e do outro, a socialização e valorização das particularidades, acontecerá naturalmente todo processo de aprendizagem, entendemos ainda que cada criança se desenvolve em seu tempo, pois todas tem sua identidade e sua maneira de perceber o mundo, dessa maneira iremos garantir um desenvolvimento integral.

Também é necessário perceber as necessidades de cada criança e dispor a elas um ambiente repleto de materiais que intensificam a sua exploração, mesmo com



espaços simples, porém bem pensados cheios de atividades atrativas e criativas, proporcionando assim um ambiente de aprendizagem prazerosa e produtiva, priorizando assim um atendimento que tenha como base os quatro pilares da educação “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”

De acordo com os documentos que nortearão todo trabalho educacional serão desenvolvidas propostas com diferentes tipos de vivências, o que possibilitará à criança:

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias,



sentimentos, necessidades e desejos, avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;

- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, valorizando a diversidade.

V. Educação especial na perspectiva de relação inclusiva, especificando as teorias e práticas com as quais a unidade educacional se relaciona e como se dão essas relações

Sobre a educação infantil inclusiva, a escola juntamente com o professor deve repensar sua prática de modo a proporcionar uma educação igualitária e sem desigualdade, incluindo e gerando uma aprendizagem saudável para todas as crianças atendidas, o ambiente deve ser adaptado, e os materiais e atividades devem ser adequados diante das necessidades das crianças.

Para o atendimento em Educação Infantil Inclusiva, o Instituto, tem como premissa e diretriz:

- Formação Integral da Criança;
- A aprendizagem efetiva;
- Garantia de acesso à educação com qualidade visando a excelência das práticas de ensino e de aprendizagem;
- Educação formativa, democrática e emancipadora

VI. Organização e utilização dos espaços educativos:

O Instituto Educacional Sementes do Amanhã possui uma área ampla, em região arborizada com saneamento básico, rede elétrica e asfalto, toda área interna possui excelente ventilação e iluminação, as salas foram projetadas de modo que facilite a interação social, os mobiliários são seguros, adequados e permitem uma maior autonomia e independência das crianças favorecendo o processo de desenvolvimento a partir de sua interação com o meio físico. Todo material educativo é de fácil acesso, oportunizando um ambiente mais interativo e construtor. Os espaços são interligados, o que viabiliza o acesso entre áreas internas e



externas, os ambientes são bem próximos e bem localizados, proporcionando interação entre todos funcionários e crianças.

As salas existentes são interligadas ao pátio interno, as mesmas são utilizadas por todas as crianças, essas salas oferecem um ambiente acolhedor e encantador pois nelas são montados diversos cantinhos de acordo com o plano de trabalho da professora, as salas são iluminadas e ventiladas, as janelas são da altura da criança permitindo a visualização externa, o pátio interno é utilizado para realização de atividades coletivas e encontros família escola. Próximo à entrada principal fica a recepção, local utilizado para o acolhimento das famílias, crianças e diversos públicos, ao lado da recepção fica a sala da diretoria/administrativa, destinada ao atendimento de pais, crianças e colaboradores.

Também contamos com cozinha equipada e arejada, aonde são preparadas todas as refeições para as crianças, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, a cozinha tem sua entrada principal em local de difícil acesso para as crianças, afim de evitar que as mesmas entrem nesse ambiente, evitando assim qualquer tipo de acidente, todas as refeições são repassadas por uma passagem e armazenadas em cubas de inox, o refeitório infantil fica localizado próximo a cozinha, o mesmo contém mobiliário adequado para as crianças, nesse local é realizada toda as refeições, ao lado da cozinha fica a despensa, local de armazenamento de todos alimentos secos “não perecíveis”.

Os banheiros internos ficam em local de fácil acesso, todos os sanitários e pias são adequados a faixa etária permitindo melhor utilização e conforto, um dos banheiros possui área de banho e trocador, com piso antiderrapante e seguro, os mesmos possuem dispense de sabonete líquido e papel toalha, permitindo melhor higiene da criança.

A área externa é toda gramada e bem ampla, alguns espaços são divididos com brinquedos de uso coletivo, porém outros contém apenas indicações de atividades que podem ser realizadas em cada ambiente, como jogos, brincadeiras individuais e coletivas, materiais artísticos, estruturados e não estruturados, essa área também é utilizada para mediar o contato das crianças com a natureza, pois nela contém horta permanente e jardim suspenso despertando a curiosidade e a criatividade, todas as áreas possuem mobiliário compatível com o tamanho da criança, são



seguros e não limitam as mesmas a se apropriarem e explorarem as diversas possibilidades existentes no ambiente, todos os recursos utilizados foram pensados na utilização de todas as crianças, afim de permitir que fossem utilizados em diferentes propostas de experiências, também contamos com um espaço destinado a artes, “Recanto Artístico”, que contém materiais de uso coletivo de artes e materiais diversos não estruturados, nesse mesmo espaço, temos uma parede de azulejo e uma parede lousa. O tanque de areia fica localizado ao fundo da área externa, o mesmo contém brinquedos adequados para o uso no local.

A quadra coberta permite que em dias de muito sol ou chuva as crianças possam brincar ao ar livre, e também possibilita a interação entre as turmas, pois é um espaço de uso coletivo. Os lavatórios coletivos ficam na área externa, esse local é utilizado para realização da higiene das crianças, lavagem de mãos e escovação, nos espaços internos e externos existem bebedouros com água potável.

Todos os ambientes despertam na criança a curiosidade, as paredes são bem colorida, na pintura de alguns ambientes foi utilizado cores primárias, permitindo o conhecimento e reconhecimento das cores de maneira lúdica em diversos momentos do cotidiano, da mesma forma os painéis de atividades são colocados na altura da criança para que tenham autonomia de personalizar o ambiente com a colocação de suas atividades individuais e coletivas, acreditamos que o espaço é um ambiente transformador pois também educa.

Os espaços destinados aos colaboradores são bem planejados e organizados, contamos com cozinha, banheiros com vestiário e área de descanso, possuímos área de serviço com armário para guarda de produtos de limpeza geral, e almoxarifado.

VII. Plano da formação em serviço:

7.1 - Dos(as) professores(as), dos agentes de educação infantil, nas reuniões de trabalho pedagógico entre pares, contemplando a organização dos horários e temáticas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Municipais, sob coordenação de um membro da equipe gestora, preferencialmente, o orientador pedagógico.



O Plano de formação continuada visa a qualificação da equipe educacional, possibilitando reflexão, aquisição de conhecimentos, articulações entre a teoria e a prática. Considera-se a necessidade da formação continuada, a participação em cursos de especialização, palestras, workshops, seminários, afim de que seja despertado um novo olhar as necessidades das crianças.

Ressaltamos que a formação continuada pode viabilizar a reflexão e a mudança nas práticas, auxiliando a equipe educacional a tomarem consciência das suas dificuldades, compreendendo-as e elaborando formas de enfrenta-las pois é necessário refletir e avaliar a prática constantemente. Segundo as Diretrizes da Educação Básica para Educação Infantil.

“As formações continuadas são organizadas para propiciar aos profissionais espaço-tempo para o estudo, escrita, reflexão, discussão e publicização dos conhecimentos produzidos, individual e coletivamente, constituindo sentidos subjetivos e coletivos que se traduzam num movimento contínuo vivenciado no cotidiano pedagógico”

Seguem alguns temas importantes que serão direcionados nas formações continuadas:

- Projeto Político Pedagógico;
- Normas e Regulamento interno;
- Planejamento na educação infantil;
- Registros na educação infantil;
- Caderno Curricular Temático: Espaços, tempos na educação das crianças;
- Diretrizes Curriculares na Educação básica para a educação infantil;
- PIC Primeira infância Campineira;
- Caderno 8 protocolo sanitário Prefeitura Municipal de Campinas-DEVISA;
- Formação Inter Setorial com a equipe do Centro de Saúde;
- Livros, filmes e vídeos pertinentes aos temas abordados.

As formações continuadas serão organizadas por pautas elaboradas pela diretora educacional e coordenadora pedagógica a partir de observações do cotidiano escolar e divididas em informação, formação e planejamento sobre o trabalho docente, as formações ocorrerão às terças e quartas-feiras.

Serão considerados também outros temas para melhor formação e/ou conforme necessidade e interesse da equipe educativa. Algumas palestras e formações

CNPJ:08.782.247/0002-08

Endereço: Av. Carlos Stella Neto, 600 - Jardim Monte Cristo - Campinas-SP

e-mail:sementes.amanha@educa.campinas.sp.gov.br Contato:(19) 3229-8455 / (19) 98848-8980



ocorrerão através de parcerias com instituições, centro de formações entre outros. Todas as formações serão realizadas de acordo com a especificidade da função da equipe educativa.

VIII. Gestão democrática

8.1 - Concepção, especificando as teorias com as quais a Unidade Educacional se relaciona e como se dão essas relações:

Gestão democrática é uma forma de abrir as portas da U.E para que o outro esteja envolvido nas tomadas de decisões, a fim de que a comunidade escolar participe ativamente de maneira colaborativa das ações e propostas pedagógicas.

É muito importante ter em mente que o trabalho em equipe além de estreitar os laços, rompe barreiras e faz com que a escola seja criativa, inovadora e transparente. A gestão democrática requer de todos os envolvidos a participação e o comprometimento em todos os segmentos.

Com o intuito de garantir a participação de todos no contexto de organização escolar, serão realizados encontros todas as terças-feiras, para discutir e refletir as práticas pedagógicas e buscar melhores estratégias de trabalho que resultem na construção de uma escola infantil de qualidade. A gestão estará atuando junto e estabelecendo uma relação de trocas, sempre respeitando uma escuta ativa dos profissionais que atuam na unidade escolar, buscando sempre a parceria com a equipe, crianças e comunidade.

Será propiciado também o exercício de práticas inovadoras nos processos de planejamento e avaliação escolar.

8.2 - Plano de Ação da Gestão Educacional, apresentando as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho da unidade educacional, contendo o plano da equipe gestora e também de cada gestor individualmente.

Para que possamos garantir um atendimento voltado ao desenvolvimento integral das crianças iremos propor metas através de um cronograma estabelecido pela equipe gestão, verificaremos se os objetivos traçados estão sendo alcançados, de

CNPJ:08.782.247/0002-08

Endereço: Av. Carlos Stella Neto, 600 - Jardim Monte Cristo - Campinas-SP

e-mail:sementes.amanha@educa.campinas.sp.gov.br Contato:(19) 3229-8455 / (19) 98848-8980



igual modo será proposto também um acompanhamento mais refinado e individual, pois sabemos que cada criança tem o seu tempo, seu ritmo e seus potenciais.

Todo esse acompanhamento será realizado através de observações, registros e avaliações de todo o processo educativo, através de instrumentos como: planejamento semanal em consonância com o Plano de Trabalho, registros em portfólios, relatórios individuais semestral, avaliações semanal do planejamento, fotos, como registros em cadernos e de atividades, será realizado também um trabalho de acompanhamento direto da diretora educacional em sala de aula, nas atividades internas e externas, tendo como o objetivo propiciar troca de conhecimentos, e viabilizar uma educação de qualidade em parceria com o professor e auxiliar de educação, pois assim conseguiremos acompanhar com maior precisão o desenvolvimento de cada criança, tendo esse olhar tendo um olhar mais refinado.

Acreditamos que a parceria/escola deve ser efetiva de modo que se crie laços e que juntos possamos cooperar com o desenvolvimento integral da criança, cheia de descobertas e conhecimentos, para que esse processo seja intensificado durante o ano letivo sabemos que é essencial a comunicação aberta, tendo como objetivo um diálogo saudável, o que de fato proporciona um contato mais amplo, pois assim podemos conhecer a criança e seus familiares após os muros da escola. O acompanhamento externo será realizado através de reuniões com as famílias, conversas individuais, tudo registrados em fotos e fichas.

IX. Carta de intenção Gestão Escolar

À comunidade escolar, parceiros, voluntários, famílias e crianças.

Eu queria uma escola que cultivasse
a curiosidade de aprender
que é em vocês natural.

Eu queria uma escola que educasse
seu corpo e seus movimentos:
que possibilitasse seu crescimento

físico e sadio. Normal (...) Carlos Drummond de Andrade



Meu nome é Mariana, nasci em Campinas município de São Paulo, desde que nasci sempre morei nesta cidade, sou casada, mãe de duas meninas lindas, uma com 19 anos e a outra de 13 anos, sou pedagoga de formação, pós graduada em psicopedagogia e educação inclusiva, atualmente estou cursando pós graduação em gestão escolar, participo de vários encontros e palestras voltadas a educação, pois sei o quanto é necessário se aprimorar nessa área. Atuo na Educação Infantil à 18 anos, boa parte da minha vida me dediquei a cuidar e educar, e tenho muito orgulho disso, pois desde criança sonhava em me tornar professora, em minha trajetória sempre atuei como professora de educação infantil, trabalhei nos agrupamentos I, II e III, e depois de muitas vivências em chão de creche como professora, recebi a oportunidade de exercer a função de coordenadora pedagógica, em todos esses anos adquiri experiência e novos conhecimentos que contribuíram muito para o meu crescimento pessoal e profissional.

Em 2019 fui convidada à participar de um projeto na comunidade do Jardim Monte Cristo como pedagoga responsável, era um projeto inicial, que contava com muitas pessoas engajadas em causas sociais, um projeto que tem como meta contribuir com a educação infantil na cidade de Campinas, não pensei duas vezes, aceitei o desafio, pois educação infantil é o que me move todos os dias, depois de muito esforço e dedicação de todos, a instituição foi formalizada e hoje posso dizer com muito orgulho que faço parte dessa história, sou uma das idealizadoras do Instituto Educacional Sementes do Amanhã, uma instituição que oferta gratuitamente o atendimento de crianças de creche e pré escola, atendendo o exposto na Lei Diretrizes e Bases da Educação, visando o desenvolvimento integral da criança.

Estamos iniciando o ano letivo, sabemos que temos um caminho longo pela frente, mas só teremos resultados positivos através do empenho de todos aqueles que estão engajados em busca de um objetivo em comum, nada se constrói sozinho e por isso desde já agradeço imensamente a toda comunidade escolar, parceiros e voluntários, é uma honra e grande felicidade estar num movimento que busca fortalecer as infâncias, olhar para as nossas crianças, um movimento de força e coragem para transformar olhares, ações e pensamentos, um projeto que começa pequeno, cheio de miudezas, mas que tem enorme grandeza, um grupo de



educadoras que conectam saberes, tecem relações para espalhar, transbordar uma educação participativa, respeitosa, sensível e acima de tudo DA infância!

Como gestora do Instituto Educacional Sementes do Amanhã tendo convicção de que todo trabalho a ser realizado exige acompanhamento, orientação e parceria, irei garantir que as propostas de trabalho sejam conduzidas da melhor maneira possível, todo trabalho tem como base diversos instrumentos de registros, estudos e reflexões partindo dos documentos para a educação infantil sendo; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as Diretrizes Municipais para a Educação Infantil de Campinas, a Pedagogia de Projetos, a Teoria Sociointeracionista de Vygotsky, os Cadernos Curriculares Temáticos. Considerando o processo educativo, a articulação das relações entre escola e comunidade favorecendo a participação das famílias e da comunidade na elaboração e desenvolvimento das ações pertinentes ao projeto pedagógico.

Semanalmente realizaremos a formação das professoras e auxiliares de educação através de reuniões de TDC, essas formações tem por objetivo propiciar troca de conhecimentos através de discussões da pratica pedagógica, semestralmente também realizaremos um acompanhamento dos profissionais através de fichas avaliativas realizadas com a própria equipe, tendo por objetivo aprimorar o atendimento, essa avaliação contribuirá para uma educação de qualidade e também terá a finalidade de auto avaliação.

Sabemos que o afeto e acolhimento são essenciais para o desenvolvimento de todo trabalho, uma escola acolhedora, acolhe a todos, equipe, criança, família e comunidade, uma escola acolhedora tem um olhar e uma escuta sensível. Faremos sempre o melhor afim de despertar o melhor do outro!

“Nosso trabalho é recompensado em cada sucesso... Ainda temos muito caminho
pela frente”

Com carinho!

Mariana Costa



X. Avaliação Institucional Participativa:

10.1 - Proposta de participação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O CPA -Comissão Própria de Avaliação, está estabelecida em Resolução SME nº14 /2014, esta avaliação permite à equipe escolar, famílias e comunidade determinar a qualidade do atendimento escolar dentro dos indicadores estabelecidos de qualidade.

Para constituir o CPA será necessário no mínimo, 01 representante das famílias, 01 representante da equipe gestora, 01 representante docente, 01 representante agente educacional, 01 representante funcionário.

Os representantes da CPA da U.E serão definidos em assembleia geral estabelecida em data posterior, segundo orientações e cronograma definidos pela SME. Também serão agendadas as datas das reuniões da CPA, definidas em calendário escolar e aprovada pela SME, de no mínimo 03 reuniões anuais, com a possibilidade de acontecer 1ª no início do ano letivo, 2ª no final do primeiro semestre e a 3ª no final do ano letivo; totalizando 03 reuniões durante o ano.

10.2 - Proposta de participação da equipe educacional (todos os profissionais da unidade educacional), famílias e crianças nos processos de elaboração, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico da Unidade Educacional;

A avaliação terá como instrumento privilegiado a observação dos diversos momentos de aprendizagem, acompanhado de registros de produção e progressos da criança, considerando todo processo de forma contínua. O desenvolvimento do trabalho será registrado numa avaliação reflexiva, que possibilitará o acompanhamento da aprendizagem do agrupamento, assim como, permitirá uma auto avaliação da prática do educador, possibilitando a reflexão-ação, nos planejamentos e procedimentos seguintes.

Membros da CPA:

- 01 representante das famílias;
- 01 representante da equipe gestora;
- 01 representante docente;
- 01 representante agente educacional;

CNPJ:08.782.247/0002-08

Endereço: Av. Carlos Stella Neto, 600 - Jardim Monte Cristo - Campinas-SP

e-mail:sementes.amanha@educa.campinas.sp.gov.br Contato:(19) 3229-8455 / (19) 98848-8980



- 01 representante funcionário.

10.3 - Proposta de avaliação do desenvolvimento do Plano de Trabalho pela equipe educacional, crianças e famílias.

Considerando que a avaliação da aprendizagem é competência da escola, como previsto no art. 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei número 9.394/96), na Seção II, Da Educação Infantil, “a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

O Projeto Pedagógico será avaliado em momentos de TDC e RPAI por meio da análise dos programas, projetos e planos ao longo do ano será feita a avaliação das ações finalizadas e o monitoramento das ações em desenvolvimento, em que se verificará se os objetivos foram alcançados; se as ações foram realizadas ou não, justificando caso não tenha sido; se há a necessidade de repensar o que foi planejado. Ao final dessas reuniões, será produzido um documento compartilhado com as avaliações e observações feitas. Esse

A participação da família e criança na avaliação do Projeto Pedagógico é uma rica oportunidade de compartilhamento de vivências, esse momentos serão programados e organizados juntamente com a equipe educativa e com a família em reuniões periódicas ou em qualquer momento durante o ano letivo. Através do acolhimento do diálogo individual, ou em grupo, será proposto momentos de troca de conhecimento e compartilhamento de sugestões, dicas e ideias, com base em uma escuta sensível, um diálogo aberto, e respeitoso, manteremos uma relação favorável, transparente e acessível, pois sabemos que a escola e a família devem trilhar juntas esse caminho do educar e do cuidar.

XI. Intersetorialidade:

11.1 - Concepção de intersetorialidade

Intersetorialidade é uma forma de organização horizontal e democrática no território, tanto na perspectiva gerencial, quanto na técnica e nas etapas de concepção e planejamento das ações. Nesta direção, o trabalho de articulação na promoção

CNPJ:08.782.247/0002-08

Endereço: Av. Carlos Stella Neto, 600 - Jardim Monte Cristo - Campinas-SP

e-mail:sementes.amanha@educa.campinas.sp.gov.br Contato:(19) 3229-8455 / (19) 98848-8980



intersectorial se traduz numa perspectiva de rede, cuja ação visa manter diferentes conexões entre diferentes organizações e políticas públicas, a partir da compreensão do seu funcionamento, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os que são comuns.

11.2 - Ações intersectoriais em que a escola pode ser envolvida, objetivando o fortalecimento do Projeto Pedagógico e a garantia dos direitos das crianças, em especial das crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.

A infância deve ser entendida como um período que deve se atentar os olhares sobre essa fase tão importante da vida. Para que possamos garantir um atendimento voltado as necessidades básicas, desenvolvendo o potencial, a auto estima, o cuidado o bem estar, a saúde, a cultura, e o conhecimento de si e do outro gerando assim a autonomia, buscaremos parcerias com diversos setores que permitem construir um conjunto de ações integradas, capazes de responder com maior eficiência as desafios propostos pela educação integral.

PARCEIROS	AÇÃO PREVISTA
Centro de Saúde Oziel	Campanhas de vacinação e prevenção de doenças de crianças e adultos ; Atendimento e acompanhamento das crianças e famílias da unidade educacional; Equipe odontológica: visitas a instituição através de campanhas voltadas a saúde bucal; entregas de kits de higiene bucal; escova e creme dental , encaminhamento para tratamento odontológico ; Encaminhamentos para serviços.
Centro de referência de assistência social - CRAS bandeiras	Encaminhamentos de casos para o acompanhamento social, psicológico, quando necessário; Divulgação de programas e Projetos da Rede



	intersetorial; Inclusão de crianças vítimas de violências e vulnerabilidade encaminhadas pelo CRAS.
CRAMI, Conselho Tutelar, Vara da Infância e demais serviços de defesa e garantia dos direitos da criança	Ações conjunta para a garantia de direitos da criança; Inclusão de crianças da unidade educacional e demais encaminhamentos.
EMPRESAS E DOADORES DA REGIÃO E GRANDE CAMPINAS	Doções de bens de consumo, eventos, campanhas e demais ações voltadas à manutenção da instituição.
PRESTADORES DE SERVIÇOS	Doação de mão de obra voluntária de acordo com as necessidades da instituição.

XII. Estrutura Organizacional:

12.1 - Quadro quantitativo de profissionais a serem contratados na proporcionalidade normatizada neste Termo de Referência Técnica, garantindo que o módulo de profissionais seja cumprido durante todo o horário de atendimento das crianças, contendo número de profissionais que atuarão na unidade educacional, explicitando jornada e horários inclusive de formação conforme modelo N.

12.2 - A definição de metas operacionais mensuráveis e quantitativas, indicativas, de melhoria da eficiência e qualidade do serviço no tocante aos aspectos educacionais, econômico, operacional e administrativo, bem como os respectivos prazos e cronogramas de execução; Modelo L em anexo

12.3 – A definição de indicadores de avaliação de desempenho e de qualidade na prestação de serviços; Modelo L em anexo



12.4 - As metas definidas pela SME se encontram no quadro abaixo e devem ser complementadas com as informações necessárias. Modelo L em anexo

XIII. Bibliografia:

<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf

https://educa.campinas.sp.gov.br/sites/educa.campinas.sp.gov.br/files/2021-11/04_diretrizes_infantil.pdf

<https://pikler.com.br/livros/abordagem-pikler-educacao-infantil-judit-falk/>

<https://pikler.com.br/livros/educar-os-tres-primeiros-anos-a-experiencia-pikler-loczy-judit-falk/>

<https://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/assistencia-social-seguranca-alimentar/pic-plano-municipal-pela-primeira-infancia-campinas.pdf>

BARBOSA, M.C.S.; HORN, M. da G.S. Pedagogia de Projetos na Educação Infantil- Porto alegre. Grupo A,2008.128p:23cm.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO AMBIENTE DA EDUCAÇÃO INFANTIL : A caminho de uma escola antirracista.

Campinas, 08 de novembro de 2024

Mariana Vanessa Silva Costa

Diretora Educacional

Maria das Graças da Silva Meireles

Presidente